

ACÇÃO TERAPÊUTICA E PROPRIEDADES FUNCIONAIS DA CÚRCUMA (CÚRCUMA LONGA L.) EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Clara Carolina de Paula Alves da¹; SOUZA, Érica Rozenha de¹; SANTOS, Rita de Cássia Malta dos¹ Bastos¹; OLIVEIRA, Luna Mares Lopes¹

¹ Centro Universitário São Lucas.

INTRODUÇÃO: A cúrcuma longa (açafraão-da-terra) é uma especiaria muito conhecida e apreciada desde a antiguidade. É um alimento benéfico para a saúde por conter fitonutrientes e componentes químicos curcuminóides. Estudos vêm demonstrando que a inflamação é uma das causas das diferentes formas de câncer e os alimentos funcionais com ação anti-inflamatória e antioxidante, têm sido empregados como protetores contra diversos tumores. **OBJETIVO:** Destacar o uso terapêutico e propriedades funcionais da cúrcuma e sua ação antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral em pacientes com câncer de mama. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em que foram avaliados 30 estudos realizados de 2008 a 2019, em sites de buscas como SCIELO, PUBMED, SPRINGER LINK e revistas eletrônicas, utilizando-se dos seguintes termos de busca: Cúrcuma, inflamação, antitumoral, câncer, antioxidante, curcumina. Critérios de exclusão: estudos que não atendam a temática da revisão abordada e/ou tenham mais de 11 anos, sendo excluídos 23 artigos científicos e aproveitados no final um total de 7 literaturas compondo a revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer é um dos principais problemas de saúde pública, e várias pesquisas vêm sendo feitas buscando estratégias eficazes para o tratamento. O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre mulheres e um dos principais tratamentos é a quimioterapia, mas métodos alternativos como o uso de produtos naturais com propriedades fitoterápicas vêm sendo incluído também no tratamento, devido à baixa toxicidade e as inúmeras atividades biológicas benéficas. Os efeitos positivos da cúrcuma em cânceres estão relacionados principalmente com sua capacidade antioxidante e anti-inflamatória e a capacidade de modulação do sistema imunológico fazendo com que a cúrcuma regule negativamente as várias expressões de citocinas pró-inflamatórias, inativando o fator de transcrição nuclear. A ação anti-inflamatória da cúrcuma para alguns autores é comparada com ação de corticoides, pois melhora a percepção do cortisol, porém sem causar os efeitos colaterais que os corticoides causam, além de induzir a apoptose e inibir a proliferação de tumores, tendo função citotóxica, mais eficiente e menos tóxica, além de desempenhar atividade quimiopreventiva. A ingestão via oral em humanos possui baixa biodisponibilidade, fazendo com que estratégias venham sendo estudadas para que haja a melhor utilização e biodisponibilidade deste composto. Algumas das estratégias é utilizá-la

associada com alimentos fonte de piperina (pimenta do reino) e quercetina (cebola, alho, pimentão amarelo, limão e frutas vermelhas) que são flavonoide que aumenta a biodisponibilidade sem causar toxicidade, bromelina (abacaxi) enzima digestiva que além de melhorar a absorção da curcumina também contribui para a ação preventiva do câncer. As formas de utilização podem ser através de cápsulas manipuladas em farmácias magistrais, com o extrato da cúrcuma padronizado de acordo com o teor de curcuminóides, devendo ser de no mínimo 95% de curcuminóides ou através de tempero utilizado na alimentação devendo ser utilizados juntamente com o azeite para melhorar sua biodisponibilidade. **CONCLUSÃO:** No contexto geral, fica claro que a curcumina possui efeitos benéficos ao portador de câncer, devido sua função anti-inflamatória e proteção das células saudáveis enquanto afeta as células tumorais. Entretanto, apesar do fácil acesso ao composto e de sua expressiva atividade, possui particularidades que dificultam sua absorção tanto oral como intravenosa. Uma possível solução seria uma modificação estrutural que permitisse a conservação de suas propriedades farmacodinâmicas, mas melhorando as farmacocinéticas ou ainda, associá-la a outros compostos que aumentem sua biodisponibilidade como a ingestão de alimentos fontes de quercetina, piperina e bromelina juntamente com o tratamento quimioterápico.

AGRADECIMENTO: Ao Centro Universitário São Lucas.

PALAVRAS CHAVE: Curcumina. Alimentação. Câncer

E-mail do autor: claracarolinaalves@gmail.com